
Clipping n° 963

, 23 Fevereiro 2012 - 16:25:21

Fabricante de papel leiloa equipamentos A IP (International Paper) leiloa até o dia 1º de março, às 11h, 68 lotes de equipamentos industriais que a empresa parou de utilizar. Para participar, os interessados podem oferecer lances no site www.superbid.net ou ir pessoalmente até a Alameda Lorena, 800, em São Paulo (SP). Para ofertar lances no site, é necessário se cadastrar e solicitar habilitação. Os interessados em visitar os equipamentos precisam entrar em contato com a empresa responsável pelo leilão pelo telefone (11) 2163-7800 ou pelo e-mail cac@superbid.net. As fotos e descrições completas dos equipamentos também estão disponíveis no mesmo site de lances do leilão.Celulose Online

Heidelberg lança publicação sobre impressão ecológica Com a tradição de mais de 30 anos investindo em ações amigas ao meio ambiente, a Heidelberg lança a publicação HEI Eco Soluções para impressão ecológica. Para Martina Ekert, gerente de Marketing da Heidelberg do Brasil, esta publicação permitirá entrar em contato com o que há de mais moderno em tecnologia amiga ao meio ambiente no ramo gráfico. Na publicação, de 33 páginas, o empresário gráfico poderá aprender mais sobre o controle ambiental e as tendências vertentes das ações Heidelberg nesse sentido: reduzindo e evitando o CO2, emissões e perdas. O HEI Eco Soluções para impressão ecológica está disponível para todos os clientes da Heidelberg no Brasil. Para ter acesso ao material entre em contato pelo telefone (11) 5525-4403 ou pelo e-mail martina.ekert@heidelberg.com. Abigraf

Editoras deixam de vender títulos por estarem esgotados De acordo com dados da distribuidora Empório Vértice, do grupo Book Partners, de 10% a 12% de todos os títulos que as bibliotecas públicas e privadas e órgãos públicos compram por mês não são entregues pelas editoras porque estão esgotados. Para Eduardo Cunha, sócio da empresa, a solução para atender as compras é a utilização de impressão sob demanda. Não se justifica fazer uma tiragem comercial para todos os títulos, mas alguns poderiam continuar ativos no catálogo e serem impressos apenas quando houvesse compra, ainda que por um preço unitário mais alto. Infelizmente, a impressão sob demanda ainda não é uma realidade no Brasil, afirma.Revista Tecnologia Gráfica

Espírito Santo receberá Semana de Artes Gráficas De 5 a 9 de março o município de Vitória (ES) receberá a Semana de Artes Gráficas (SAG), evento que visa levar treinamento para os gráficos. Além das aulas que visam ao aprimoramento dos profissionais, os participantes poderão conferir as palestras "Como conquistar clientes e aumentar as vendas na indústria gráfica", ministrada por Auro Aldo Gorgatti, e "Elaboração do mapa de custos e correto preço de venda para a indústria gráfica", aplicada por Guilherme D'Assunção. Haverá também apresentação das palestras Programa Sebrae de Internacionalização e Programa Graphia Projeto de Exportação do Setor Gráfico, no primeiro dia de realização dos eventos. O evento será organizado no Golden Tulip Hotel (Av. Nossa Senhora dos Navegantes, 635, na Enseada do Suá). A iniciativa é uma realização da ABIGRAF Nacional, com a responsabilidade técnica da ABTG, e patrocínio do

Sebrae Nacional. Inscrições ou outras informações estão disponíveis no site www.abtg.org.br, pelo e-mail sag@abtg.org.br ou pelo telefone (11) 2797-6700 .RV&A

Xerox lança duas impressoras para gráficas A Xerox anunciou o lançamento de duas impressoras para a área gráfica: X700i e X770. De acordo com a empresa, os novos equipamentos são destinados para a produção de grandes quantidades, oferecendo boa qualidade de imagem, alto desempenho e produtividade. Um dos principais atributos da linha é a capacidade de manter a velocidade de impressão mesmo em papéis de alta gramatura (até 300 g/m²) e o espectrofotômetro inline, capaz de manter a estabilidade da cor durante todo o processo de impressão. Além disso, os modelos contam com resolução de 2400 X 2400 dpi, a tecnologia Automatic Colour Quality Suite (ACQS), apenas na Xerox 770; toner Xerox EA de baixa fusão; redutor de curvatura ativo para suportes de gramaturas elevadas, além de certificação para cores. Os modelos podem imprimir 70 páginas por minuto (ppm) em formato A4 e 35 ppm em formato A3 e já estão disponíveis no Brasil. Publish

Repasso de INSS é devido mesmo com empresa em crise Para a instauração de ação penal por apropriação indébita previdenciária, não é necessária a comprovação da existência de disponibilidade financeira da empresa para o repasse dos valores descontados dos empregados. Com base nesse entendimento, já definido na jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça, a 6ª Turma negou pedido de Habeas Corpus para o trancamento de ação penal contra um empresário de Pernambuco, acusado de provocar prejuízo de R\$ 1,5 milhão à Previdência Social. Segundo a denúncia, o diretor de uma destilaria em Recife deixou de recolher as contribuições descontadas dos salários pagos aos empregados, em vários períodos entre 2001 e 2005. Os fatos foram apurados por meio de duas fiscalizações previdenciárias, que identificaram prejuízos de R\$ 1.252.005,97 e R\$ 422.549,86, em valores da época das contribuições fiscais. O Tribunal Regional Federal da 5ª Região já havia negado HC, entendendo haver provas suficientes contra o diretor da empresa, responsável pelo repasse. No pedido de Habeas Corpus dirigido ao STJ, a defesa sustentou que os lançamentos foram efetuados apenas escrituralmente, para efeito contábil, mas não havia a correspondente disponibilidade financeira. Segundo alegou, o empresário está submetido a constrangimento ilegal, pois responde a uma ação penal que não teria justa causa para sua instauração. Afirma a defesa que a comprovação da existência de disponibilidade financeira seria requisito indispensável à abertura de ação penal por apropriação indébita previdenciária, mas isso não ocorreu no processo. Requereu, então, o trancamento da ação, afirmando a atipicidade penal do fato alegado na denúncia. Ao negar o pedido de trancamento da ação, o ministro acrescentou que, para a caracterização do delito de apropriação indébita previdenciária, conforme a jurisprudência do STJ, basta o dolo genérico, já que é um crime omissivo próprio, não se exigindo, portanto, o dolo específico do agente de se beneficiar dos valores arrecadados dos empregados e não repassados à previdência. Além disso, já durante a instrução da ação penal, a empresa parcelou o débito com a previdência e requereu a suspensão do processo. Para o relator, essa atitude do empresário revela a admissão tácita de sua conduta criminosa, uma vez que se dispõe a adimplir a dívida fiscal. Com informações da Assessoria de Imprensa do STJ. Fonte: Revista Consultor Jurídico

Jorge Caetano Fermino